

ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA
IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DE
CARÁTER METROPOLITANO - SINALTUR

PROJETO EXECUTIVO

RELATÓRIO FINAL

ESPECIFICAÇÕES PARA PLACAS INTERPRETATIVAS



Contrato AGEM Nº 003/2008
Processo AGEM Nº 0086/2007

Outubro / 2008

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

JOSÉ SERRA

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

FRANCISCO VIDAL LUNA

Secretário

AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA-AGEM

EDMUR MESQUITA

Diretor Executivo

DÉBORA BLANCO BASTOS DIAS

Diretora Técnica

PAULO DE MORAES

Diretor Técnico de Departamento

Gestor do Contrato

ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DE
CARÁTER METROPOLITANO-SINALTUR
ESPECIFICAÇÕES PARA PLACAS INTERPRETATIVAS

ÍNDICE

1. PLACAS INTERPRETATIVAS.....	2
1.1. PLANEJAMENTO DO TEXTO.....	2
1.2. PLANEJAMENTO GRÁFICO.....	3
2. TIPOS DE PLACAS.....	4
2.1. PLACA DE MIRANTE.....	4
2.2. PLACA DE REGIÃO.....	8
2.3. PLACA EXTERNA DE MONUMENTO.....	11
2.4. PLACA INTERNA DE MONUMENTO.....	15
2.5. PLACA DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO E PATRIMÔNIO NATURAL.....	18
2.6. PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES.....	19
2.7. PLACA DE BRONZE.....	22

1. PLACAS INTERPRETATIVAS

As placas interpretativas são a tradução do conhecimento por meio de uma linguagem prazerosa e de fácil compreensão. Objetivam enriquecer a vida das pessoas, apresentando-lhes algo em que pensar, lembrar ou explorar. Devem destacar e disseminar informações e tentar mudar comportamentos, ser atraentes e planejadas para durar, com estrutura resistente e conteúdo preciso. É recomendável que a estrutura das placas leve em consideração as características físicas do local, os meios de produção e os recursos financeiros disponíveis. Sua forma deve evidenciar uma interferência contemporânea, sem jamais tentar reproduzir um estilo de época, principalmente no caso de cidades históricas. Sua dimensão deve ser proporcional ao conteúdo dos textos e ilustrações, preservando assim a relação com o entorno.

Todo o processo de planejamento deve prever diversas fases de revisão. Os textos, mapas, desenhos, gráficos, fotos ou outro tipo de ilustração, que compõem a estrutura da placa, devem ser apresentados em arte final para o fabricante, que deve produzir uma prova em papel, em tamanho natural, e um protótipo da estrutura para última revisão. Aconselha-se que tais condições sejam exigidas dos fornecedores por ocasião da cotação de preços e que o responsável pelo projeto de sinalização acompanhe a produção e a implantação das placas.

A sinalização interpretativa exemplificada neste Guia adotou a fibra de vidro, o policarbonato, o vidro e o bronze para a confecção das placas. Os fatores preponderantes para a adoção da fibra de vidro foram sua leveza visual, funcionalidade, durabilidade, resistência ao clima e facilidade de limpeza. O policarbonato e o vidro também são resistentes e permitem cores e ilustrações ilimitadas. Além disso, interferem o mínimo possível na arquitetura ou no monumento sinalizado e suas superfícies danificadas podem ser facilmente reparadas. O bronze é usado unicamente nos bens tombados em nível federal, constituindo-se em um selo de identificação.

1.1. PLANEJAMENTO DO TEXTO

O texto, sempre que possível, deve estar dividido em blocos com títulos ou subtítulos, ser sintético, interessante e, de preferência, vir acompanhado de ilustrações que revelem situações importantes para a história, que não sejam óbvias, ou que o visitante não perceba por si próprio. Nunca use ilustrações apenas como decoração.

A interpretação deve ser dirigida ao público, pois os intérpretes tendem a interpretar para si mesmos, ou para seus pares. É preciso pensar em quem está no outro extremo dessa relação. Por isso, aconselha-se que o responsável pela sinalização assuma o papel de visitante, colocando-se em seu lugar, para perceber os problemas possíveis de serem encontrados e, então, tentar solucioná-los.

O planejamento do texto das placas deve cumprir as seguintes etapas:

- Pesquisa;
- Hierarquização;
- Definição do que deve ser interpretado;
- Resumo das informações, definição de temas, tópicos e subtítulos;
- Redação de texto;
- Revisão e edição de texto;
- Padronização de vocabulário e nomenclaturas;
- Revisão final.

A sinalização interpretativa pode visar uma região, uma área, um sítio ou um monumento, devendo começar pela pesquisa, com vistas à hierarquização e à definição dos atrativos. Deve conter os elementos mais importantes e as manifestações mais representativas da localidade e acontecer na etapa inicial do planejamento geral do projeto.

A pesquisa ocorre em dois níveis: pesquisa da área e do sítio propriamente dito. A primeira é o inventário, que cobre a área geográfica maior e que é a destinação do visitante ou sua rota de viagem, e pode incluir diversos sítios. Neste momento identificam-se os melhores sítios, com base nas possibilidades de logística, tais como acesso, manutenção e instalações. A segunda consiste na exploração detalhada do sítio, permitindo a localização de todos os atrativos ali existentes. Tal exploração se dá por meio do estudo dos registros históricos, do levantamento de pesquisas anteriores, de conversas com especialistas, historiadores ou antropólogos, por exemplo, e com os habitantes locais. À medida que as pesquisas são realizadas, a hierarquização dos atrativos acontece naturalmente, por meio da seleção de temas e tópicos potenciais, alcançando-se o nível de detalhamento que faz com que a interpretação seja significativa para o público. Após reunir informações e tomar decisões sobre o que deve ser interpretado, um esboço de texto é redigido, levando-se em consideração alguns princípios, tais

como utilizar o menor número de palavras que transmita o significado, indo direto ao tema principal, com simplicidade e respeito à veracidade dos fatos. O texto deve ser revisto e editado, apresentando uma imagem, situação ou conceito de maneira clara e precisa, de tal modo que o visitante possa ler e formar opiniões. Deve-se preferir substantivos e verbos, evitando-se o uso de adjetivos, com vocabulário e nomenclaturas padronizadas, mantendo-se coerência com as demais placas do projeto de sinalização interpretativa. Procede-se então à revisão final e às correções necessárias.

1.2. PLANEJAMENTO GRÁFICO

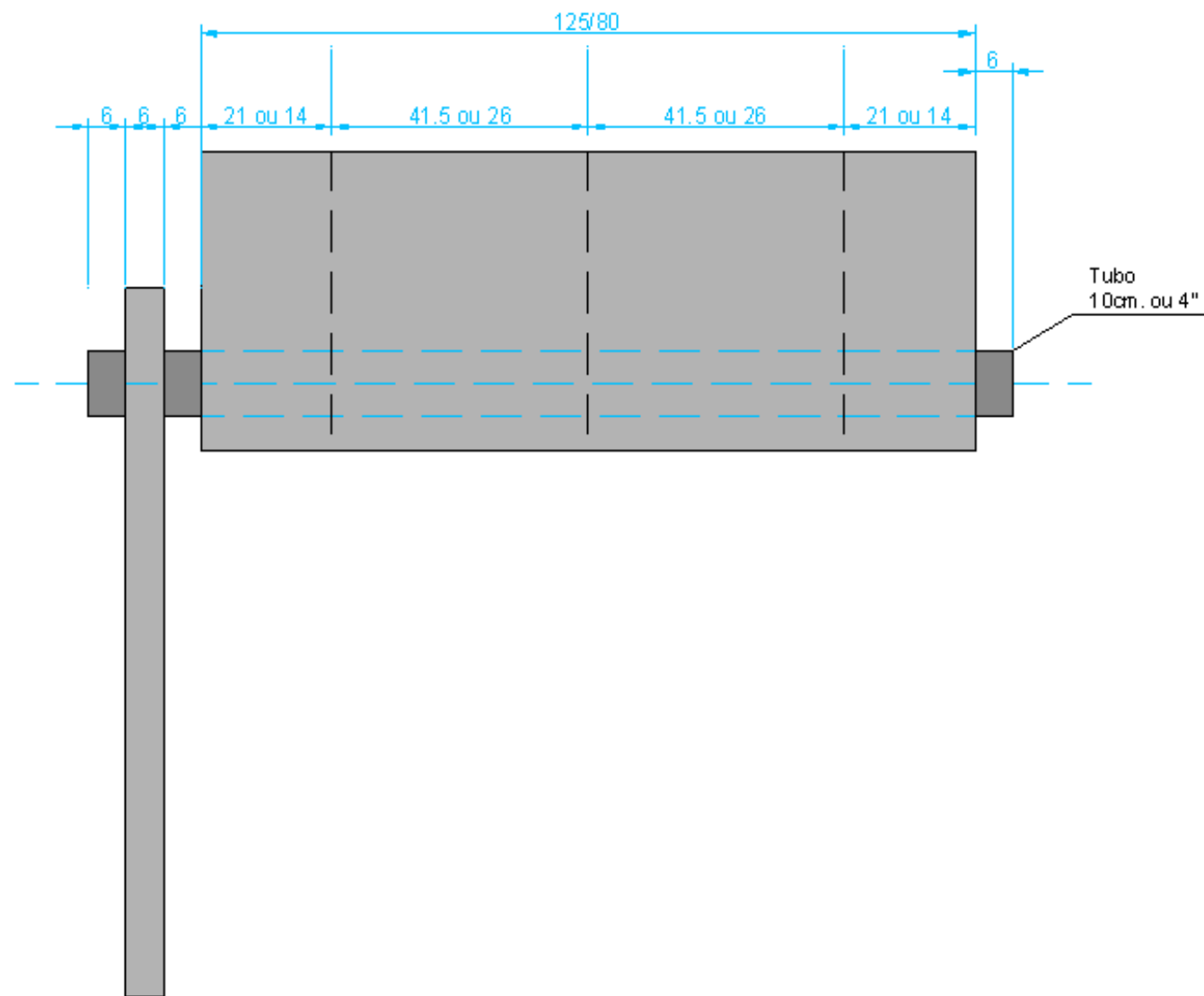
O planejamento gráfico refere-se à forma de apresentação visual do conteúdo da placa de sinalização. Mesmo seguindo-se as recomendações propostas neste Guia, existem decisões que devem ser tomadas individualmente, levando-se em consideração o usuário, as peculiaridades de cada atrativo, as características físicas do local, tais como condições do terreno e clima, e os meios de produção acessíveis, eletrônicos ou artesanais, bem como a disponibilidade de recursos financeiros.

O desenvolvimento do projeto gráfico deve cumprir as seguintes etapas:

- Compatibilização do texto finalizado;
- Escolha das ilustrações;
- Elaboração de esboços;
- Primeira revisão;
- Arte-finalização;
- Revisão final.

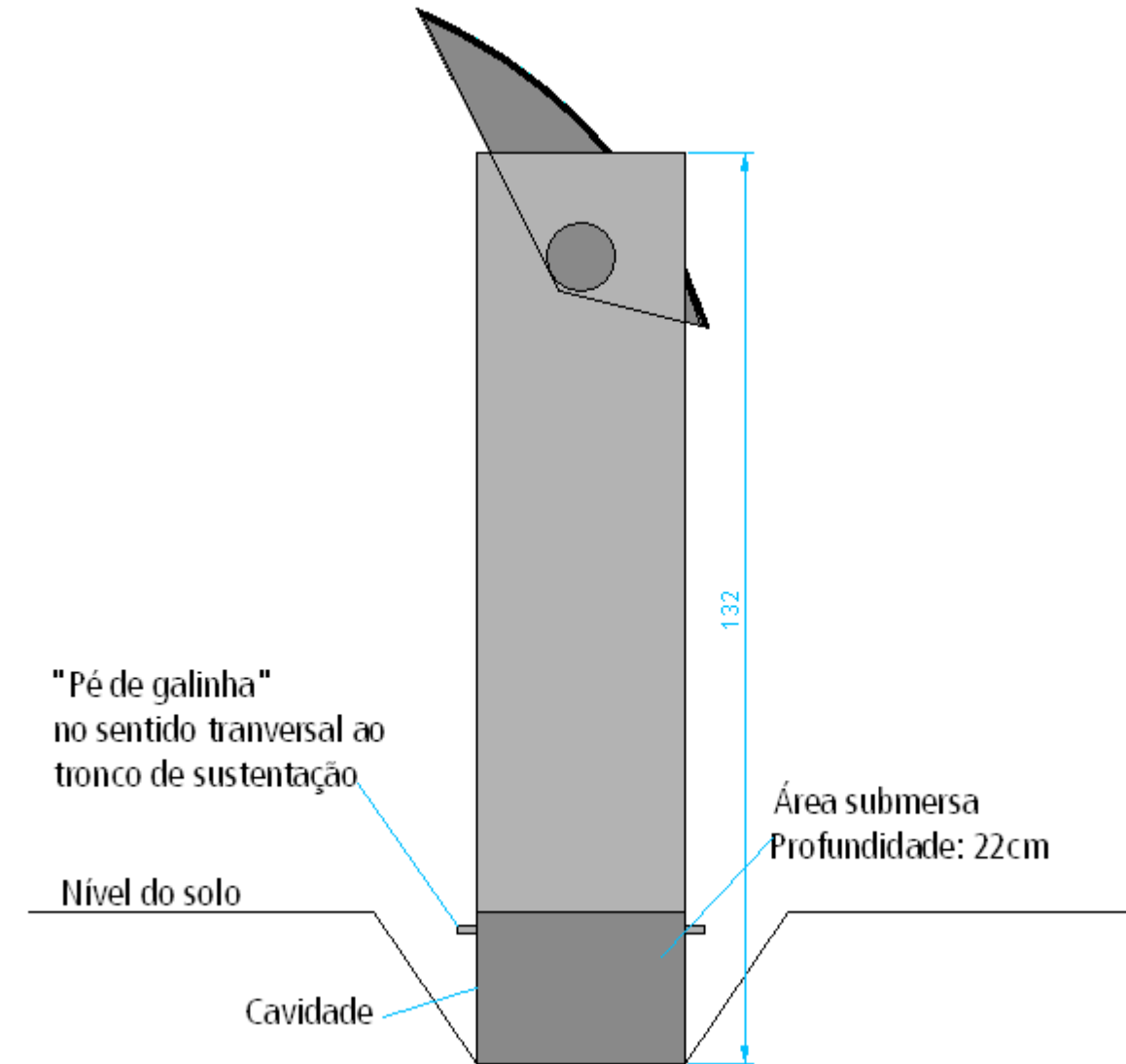
No processo de criação do design gráfico, é feita a escolha das ilustrações e a adequação do texto finalizado ao tamanho da placa, para que a quantidade de letras utilizadas na impressão final garanta boa legibilidade. Seu corpo ou tamanho deve permitir a leitura por duas ou três pessoas, ao mesmo tempo, sem obrigar à aproximação exagerada do leitor. As ilustrações são um meio eficaz de se chamar a atenção do visitante, pois uma boa figura vale mais que mil palavras. Podem ser utilizados desenhos, fotos, mapas e esquemas, cuidadosamente selecionados e adequados ao tema proposto. Margens e espaços vazios valorizam a informação, podendo destacar sua mensagem ou algum detalhe da placa. Todos os elementos possuem um “peso”, que é criado pelo seu tamanho, cor ou semelhanças entre si, devendo-se buscar o

equilíbrio, de forma sutil, visando uma leitura mais compreensível e de fácil assimilação. Devem ser distribuídos graficamente da esquerda para a direita, e de cima para baixo, pois esse é o sentido tradicionalmente usado para a organização de mensagens, sejam textos ou ilustrações. A partir dessa etapa existe conteúdo suficiente para a elaboração de esboços, que permitem verificar se a mensagem está sendo transmitida de forma correta e atraente, possibilitando a tomada de decisão sobre o produto final. Neste momento ocorre a primeira revisão e em seguida a arte-finalização da programação visual da placa. Por último, faz-se a revisão final e as devidas correções.



Vista Frontal

Medidas em centímetros, para os modelos maiores e menores.





Fixação no Solo

Sob a placa curva, confeccionada em chapa de fibra de vidro de 3 mm, reforços não aparentes de chapa recortada (cambotas) são soldados à ela e ao tubo, configurando um conjunto único. As bordas externas apresentam uma simulação de espessura, obtida com barra chata de 32mm, fixada com solda de topo ao longo do perímetro da placa. Esse conjunto deve ser fixado ao pilarete por meio de parafusos discretamente posicionados. O tubo deve ser de alumínio, com diâmetro de 10 cm (4"), parede de 4mm e fechado nas extremidades. Finalmente, o pilarete é confeccionado com barra chata de 5/32" ou 4 mm, com 30 cm de largura (face lateral) e 6 cm de espessura (face frontal).

O pilarete deve ter aproximadamente 20% de seu comprimento externo (22 cm) enterrado numa cavidade de 40 cm de diâmetro, preenchida com concreto socado (pedra, areia e cimento). Caso o terreno onde a peça será instalada seja instável, esta proporção deverá ser revista. É necessário um “ancorador” ou “pé-de-galinha” para impedir a movimentação da peça. Esta subestrutura pode ser conseguida com duas barras chatas de 4 mm x 32 mm e aproximadamente 12 cm de comprimento, no sentido transversal da menor face do pilarete. Os pilaretes são demarcados com um anel ou pintura em outra cor, que determina o nível de profundidade no solo, garantindo a uniformidade de altura das placas.

CORES

A área da placa que contém informações é bege, referências número 155 da escala Pantone, ou a composição 10% de magenta e 30% de amarelo da escala de quadricromia – CMYK. A faixa superior, com o título, é marrom, referências número 4695 da escala Pantone, ou a composição 80% de magenta, 100% de amarelo e 70% de preto da escala de quadricromia – CMYK. As ilustrações podem ser coloridas, conforme o processo de impressão adotado.

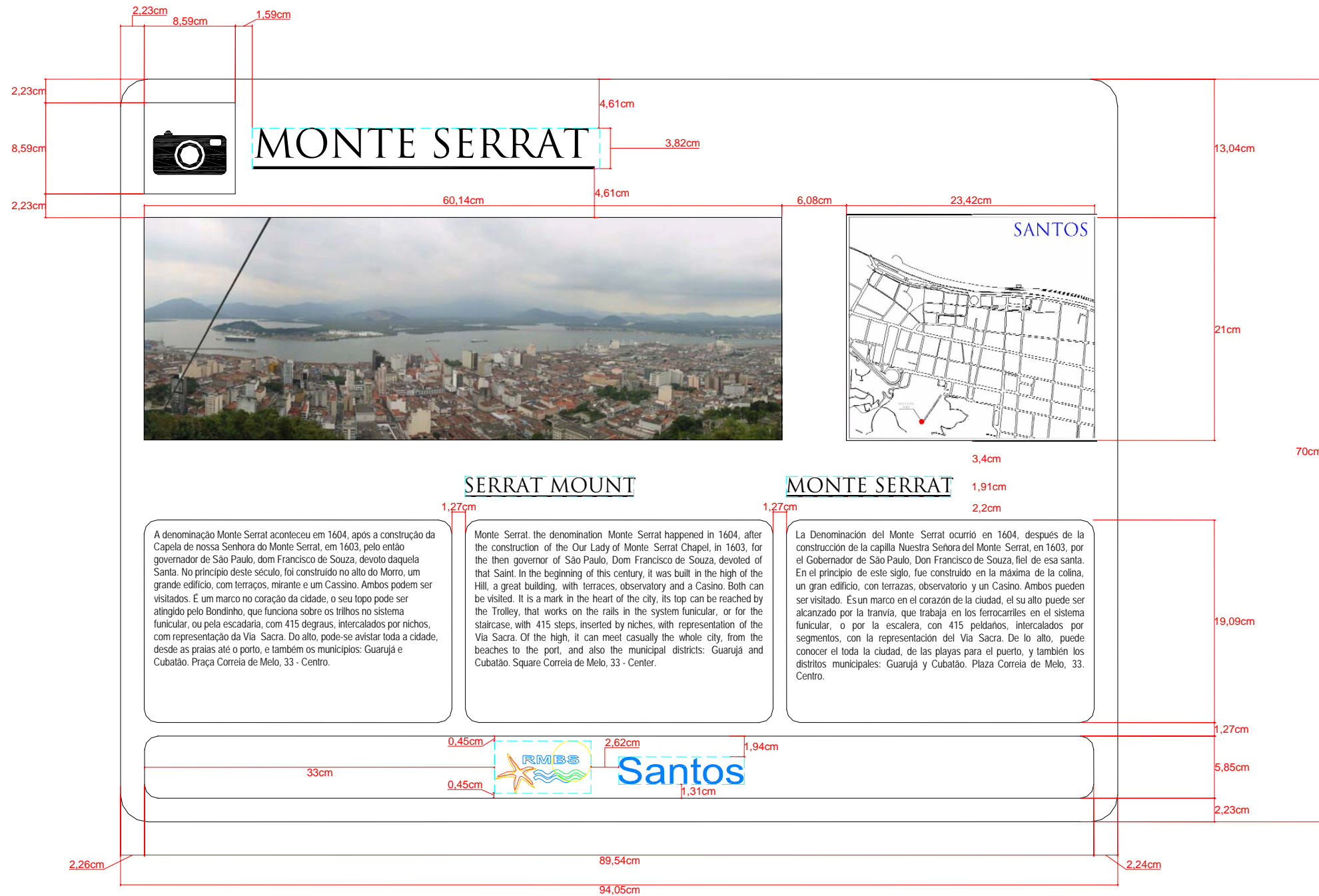
	PANTONE	QUADRICROMIA(CMYK)
	4695	80% Magenta 100% Amarelo 70% Preto
	155	10% Magenta 30% Amarelo

ILUSTRAÇÃO

Esta placa pode receber ilustrações em desenhos da totalidade ou de detalhes da vegetação identificada. Todas as placas contêm mapas, e sempre que a escala permitir, devem informar o visitante sobre sua localização, usando, por exemplo, a frase Você está aqui.



MODULAÇÃO DE DIMENSÕES DE PLACA



TIPOGRAFIA E TEXTO

A letra dos títulos, subtítulos e capitulares utiliza a fonte *Trajan*. Os textos e legendas utilizam a fonte *Frutiger Light Condensed*.

Os textos devem ser divididos em colunas, de forma a facilitar a leitura. No caso de placas com uma única coluna de texto, a largura máxima dessa coluna não pode ultrapassar 70 cm. A altura da letra maiúscula, também conhecida como caixa alta, não deve ser inferior ao corpo 40 equivalente a aproximadamente 1 cm. O espaço reservado ao texto pode ainda ser dividido em dois ou três blocos, de forma a contemplar informações em língua estrangeira e/ou braille. Nesses casos, reduz-se o conteúdo do texto, não devendo o tamanho da letra maiúscula ser menor que 1 cm de altura.

IMPRESSÃO DAS INFORMAÇÕES

Os processos de impressão das informações visuais apresentados a seguir, para este modelo, seguem uma ordem de preferência tendo como base a sua qualidade.

- 1º) Impressão eletrônica, em papel fotográfico encapsulado com proteção UVA e UVB.
- 2º) Impressão eletrostática encapsulada com proteção de vinil transparente de alta performance.
- 3º) Impressão em ploter sobre vinil auto-adesivo com proteção de vinil transparente de alta performance.
- 4º) Impressão em serigrafia.

Os três primeiros métodos são digitais, extraídos de arquivos eletrônicos, garantindo o uso de uma infinidade de cores, efeitos e meios-tons. O quarto processo não é adequado para reproduzir imagens complexas. Neste caso, os mapas e ilustrações devem ter desenhos simples, utilizando-se de cores chapadas e em poucas variedades. Em qualquer um dos processos, a chapa curva deve ser entregue pronta, com a programação visual instalada na sua superfície, para o fornecedor que fará a parte estrutural.

2.2. PLACA DE REGIÃO

Deve ser implantada em áreas abertas, de grande circulação de turistas, tais como praças ou pátios de monumentos, pontos de acesso à cidade, terminais rodoviários, aeroporto etc. Deve conter informações gerais, situando o monumento, cidade ou sítio no contexto regional e histórico, assinalando as possibilidades de visitação, com sugestão de roteiro e informações sobre as distâncias entre os bens culturais próximos àquela área.

ESTRUTURA

Em proporções diferentes (superfície de informações com 35 cm x 22 cm), repete as formas principais do Modelo de suporte-01 (Mesmo utilizado na placa de Mirante), porém com sustentação dos dois lados, para facilitar o nivelamento, quando enterrado, e a resistência a situações de vandalismo e apoio dos pés. Repetem-se também as especificações de produção do modelo anterior.

CORES

Seguem as mesmas especificações do Modelo de suporte-01.

TIPOGRAFIA E TEXTO

As mensagens devem ser lidas com relativo afastamento, recomendando-se que as letras adotadas não tenham tamanho inferior a 1,5 cm de altura para a letra maiúscula ou caixa alta, equivalendo aproximadamente ao corpo 55 da *Frutiger Light Condensed*, com entrelinha do corpo 70, ou aproximadamente 2,5 cm, da base da caixa alta da primeira linha à base da caixa alta da segunda linha. Por se tratar de uma placa de tamanho reduzido, as informações são apresentadas em um único bloco.

ILUSTRAÇÃO

Esta placa pode receber ilustrações em desenhos da totalidade ou de detalhes da vegetação identificada.



CENTRO HISTÓRICO DE SANTOS



O Centro Histórico de Santos é um importante acervo histórico do país, composto por edifícios e monumentos que representam os diferentes períodos de nossa história. Desde a sua fundação, em 1545, até meados do século XIX, Santos teve um lento ritmo de crescimento, mantendo por dois séculos a mesma estrutura física e urbana. A partir de 1850, com a chegada do café no estado de São Paulo e, principalmente, com a inauguração da ferrovia São Paulo Railway, em 1867, Santos entra em um forte processo de desenvolvimento econômico, que se prolonga por cem anos, até meados de 1967. É nessa fase que se concentra a construção de seu rico patrimônio histórico. Após esse período, o desenvolvimento comercial de Santos desloca-se para outras regiões da cidade, levando o Centro a uma longa fase de estagnação, não de todo negativa, pois foi o principal fator da preservação de casarões e palácios construídos na era áurea do café.

HISTORICAL CENTER OF SANTOS

The Historical Center of Santos is an important historical collection of the country, composed by buildings and monuments that represent the different periods of our history. From your foundation, in 1545, even middles of the century XIX, Santos had a slow growth rhythm, maintaining for two centuries the same physical and urban structure. Starting from 1850, with the arrival of the coffee in the state of São Paulo and, mainly, with the inauguration of the railroad São Paulo Railway, in 1867, Santos enter in a fort process of economical development, that is prolonged for a hundred years, even middles of 1967. It is in that phase that ponders the construction of rich historical patrimony. After that period, the commercial development of Santos moves for other areas of the city, taking the Center to a long stagnation phase, not of all negative, because it was the main factor of the preservation of big houses and palaces built in the golden era of the coffee.

CENTRO HISTÓRICO DE SANTOS

El centro histórico de Santos es un importante acervo histórico del país, sereno junto a los edificios y los monumentos que representan los periodos diferentes de nuestra historia. De su inauguración, en 1545, incluso cinturas del XIX de siglo, Santos tenía un ritmo de crecimiento lento, manteniendo la misma estructura física y urbana durante dos siglos. Empezando de 1850, con el arribo del café en lo estado de São Paulo y, principalmente, con la ceremonia de toma de posesión del São Paulo ferrocarril, en 1867, Santos entra en un proceso de fuerte del desarrollo económico, para el que son prolongado por cien años, las incluso de la mitad de 1967. Está en esa fase que reflexiona sobre la construcción de su patrimonio histórico abundante. Después de ese período, el acentamiento de comercial de Santos propone otras áreas de la ciudad, llevar el centro a un fase de estacamiento largo, no de todo negativas, porque era el factor principal de la preservación de casas grandes y palacios desarrollado en la época dorada del café.

LOCALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS:

1 - BOLSA DE VALORES	10 - CEMITÉRIO PAQUETÁ	19 - PALÁCIO JOSÉ BONIFÁCIO
2 - BOLSA DO CAFÉ	11 - CONJUNTO DE IGREJAS DO CARMO	20 - PALÁCIO SATURNINO DE BRITO
3 - BONDE TURÍSTICO	12 - ESTAÇÃO SANTOS-JUNDIAÍ	21 - PANTHEON DOS ANDRADAS
4 - CASA DA FRONTARIA AZULEIADA	13 - FUNDAÇÃO E ARQUIVO MEMÓRIA DE SANTOS	22 - PRÉDIO DA ALFÂNDEGA
5 - CASA DE CÂMARA E CADEIA	14 - IGREJA DO ROSÁRIO	23 - PRÉDIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
6 - CASA DO TREM BÉLICO	15 - IGREJA DO VALONGO	24 - OUTEIRO DE SANTA CATARINA
7 - CASA JOSÉ BONIFÁCIO	16 - MONTE SERRAT	25 - RUA DO COMÉRCIO
8 - CASARÃO DO VALONGO	17 - MONUMENTO A BRÁS CUBAS	26 - RUA XV DE NOVEMBRO
9 - CATEDRAL DE SANTOS	18 - MUSEU DE ARTE SACRA	27 - TEATRO COLISEU
		28 - TEATRO GUARANI



MÓDULO DE DIMENSÕES DE PLACA



IMPRESSÃO DAS INFORMAÇÕES

Seguem as mesmas especificações do Modelo de suporte-01.

2.3. PLACA EXTERNA DE MONUMENTO

Deve ser fixada na fachada do monumento, confeccionada em materiais transparentes, com informações básicas sobre o bem, situando-o no contexto geral do lugar.

ESTRUTURA

A superfície de informação dessas placas é curva, sendo o seu suporte composto por um tubo horizontal fixado a um pilarete vertical de secção retangular, presente em apenas um dos lados. Isso gera uma estrutura em balanço, que garante um aspecto de leveza, impedindo a placa de encobrir o atrativo de interesse de visitação.

A superfície onde são impressas as informações é confeccionada em chapa de fibra de vidro de 3mm, medindo 125cm x 70cm, quando planificada. Pode ainda ter a medida de 80cm x 60cm, se instalada em área de pouca circulação. Espaços muito abertos, como mirantes, permitem o uso de placas maiores, enquanto espaços reduzidos necessitam de placas menores. É também prevista, para áreas muito grandes, a presença de duas peças de 80cm lado a lado, totalizando 160cm de informação.

A altura e a inclinação da placa foram determinadas visando a acessibilidade da cadeira de rodas, conjugada ao conforto de leitura de usuários de perfis físicos diferentes. Considerou-se os dados antropométricos da mulher no percentil 5 (baixa) e do homem no percentil 95 (alto), e o ângulo confortável de movimentação cervical. Ver Modelo de suporte-01.

CORES

Tanto o vidro quanto o policarbonato devem ser utilizados na sua forma transparente e incolor, com as letras grafadas em preto.

TIPOGRAFIA E TEXTO

As mensagens devem ser lidas com relativo afastamento, recomendando-se que as letras adotadas não tenham altura inferior a 1cm para a letra maiúscula ou caixa alta, equivalendo ao corpo 40/50 da *Frutiger Light Condensed*, com entrelinha de corpo 50 ou 1,7cm. Por se tratar de uma placa de tamanho reduzido, as informações são apresentadas em um único bloco.

ILUSTRAÇÕES

Estas placas não recebem ilustrações. São apresentados a seguir os modelos para as Placas Externas de Monumentos dos nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, são apresentados a seguir:





CRUZEIRO QUINHENTISTA

Este monumento é alusivo à chegada dos portugueses no litoral vicentino e as primeiras vias de ligação entre este e a planalto paulista. Em 1981, foi retirado de seu local original devido à nova urbanização da área, integrando um ponto de maior destaque na paisagem. Os painéis de azulejos pintados retratam cenas da colonização e catequese dos índios pelos padres jesuítas. As datas 1500-1922 marcam a descoberta do Brasil e a construção da série Monumentos do Caminho do Mar.

CRUZEIRO QUINHENTISTA

This monument is allusive to the arrival of the Portuguese to São Vicente's coastal area and the first roads leading to São Paulo's plateau. In 1981, it was removed of the original place due to the new urbanization of the area, integrating a point of larger prominence in the landscape. The panels of painted tiles portray scenes of the colonization and catechesis of the Indians by the Jesuit missionaries. The dates 1500-1922 mark the discovery of Brazil and the construction of the Monuments of the Road of the Sea series.

CRUZEIRO QUINHENTISTA

Este monumento es alusivo a la llegada de los portugueses en la costa vicentina y los primeros caminos de conexión entre esto y meseta paulista. En 1981, fue retirado de su lugar original debido a la nueva urbanización de la zona, integrando un punto de prominencia más grande en el paisaje. Los paneles de azulejos pintados retratan de los indios para los sacerdotes Jesuitas escenas de la colonización y la catechesis. Las fechas 1500 - 1922 caracteriza el descubrimiento del Brasil y la construcción de los monumentos de serie del Camino del Mar.



Cubatão



CASA DE CÂMARA E CADEIA

Importante patrimônio histórico, a Casa de Câmara e Cadeia tem suas origens no processo de colonização da antiga Vila de Nossa Senhora de Conceição. Durante a suposta data de fundação da cidade, já estava ereta, apenas a parte inferior onde funcionava apenas a Cadeia. Em 1561, sofreu sua primeira reforma, quando a parte superior foi ali construída, dentro da paliçada que circundava a então Vila.

CITY COUNCIL AND JAIL

Important historical patrimony, the City Council and Jail has their origins in the process of colonization of the old Village of Our Lady of Concepcion. During the supposed it dates from foundation of the city, it was already erect, just the inferior part where just worked the Chain. In 1561, it suffered your first reform, when the superior part was built there, inside of the fence that surrounded the then Village.

CASA DE CÂMARA Y CADENA

Importante patrimonio histórico, la Casa de cámara y cadena tiene sus orígenes en lo proceso de desarrollada la antigua villa de Nuestra Señora de la Concepción. Durante la supuesta fecha de fundación de la ciudad, ya estaba erguido, sólo la pieza inferior dónde funcionaba solamente la cadena. En 1561, sufrió su primera reforma cuando la pieza superior fue allí construída, dentro de la cerca que rodeó entonces la villa.



Itanhaém



FORTALEZA DA BARRA GRANDE

Situada na ilha de Santo Amaro (Guarujá), a Fortaleza da Barra Grande teve importante papel na defesa da Bahia de Santos na época das invasões piratas. Também chamada de Fortaleza de Santo Amaro ou São Miguel, foi construída em 1584 na ilha de Santo Amaro pelo almirante espanhol Diogo Flores Valdez, um ano após a invasão de Santos pelo pirata inglês Edward Fenton (em dezembro de 1583).

BARRA GRANDE FORT

Located in Saint Amaro's island (Guarujá), the Barra Grande Fort had an important role in the defense of Santos Bay at the times of pirate invasions. Also called Saint Amaro Fort or Saint Michael Fort, it was built in 1584 in Saint Amaro's Island by the spanish admiral Diogo Flores Valdez, one year after the invasion of Santos by english pirate Edward Fenton (in December of 1583).

FORTALEZA DE LA BARRA GRANDE

Ubicado en la isla de Santo Amaro (Guarujá), la Fortaleza de la Barra Grande tenía importante papel en la defensa de la Bahía de Santos en la época de las invasiones de los piratas. También llamada de Fortaleza de Santo Amaro o São Miguel, fue construída en 1584 en la isla de Santo Amaro por el almirante español Diogo Flores Valdez, un año después de la invasión de Santos por el inglés Edward Fenton (en diciembre de 1583).



Guarujá



CENTRO CULTURAL RAUL CORTEZ

O primeiro Centro de Cultura do Litoral Sul foi inaugurado em dezembro de 1996 e recebeu o nome de Raul Cortez em homenagem ao grande ator da teatologia brasileira. A feliz iniciativa do prefeito, na época, é hoje enaltecida, elogiada e reverenciada como ponto de referência da cultura da comunidade, principalmente da juventude de Mongaguá que participa das oficinas culturais, de formação de grupos de arte, de teatro e de música.

RAUL CORTEZ CULTURAL CENTER

The first Center of Culture in the South Coast was opened to public in December of 1996 and was named after Raul Cortez, the great actor of Brazilian theater. The mayor's fortunate initiative, at that time, now is lauded and revered as a reference point of the community's culture, mainly of the youth of Mongaguá that joins the cultural workshops and art, theater and musical groups.

CENTRO CULTURAL RAUL CORTEZ

El primer Centro de la Cultura de la Costa Sur fue inaugurado en diciembre de 1996 y recibió el nombre de Raul Cortez en honor al fenomenal actor del teatro brasileño. La feliz iniciativa del alcalde, en la época, es hoy eminente, elogiada y reverenciada como punto de referencia de la cultura de la comunidad, principalmente del juventud de Mongaguá que participa en los talleres culturales, de formación de grupos de arte, de teatro y de la música.



Mongaguá



RUÍNAS DO ABARABEBÊ

Das igrejas construídas no Brasil, é tida como uma das primeiras, dado o tipo de material usado em sua construção: argila e pedras. Foi o primeiro local adotado pelos jesuítas para a prática da catequese indígena. É marco histórico da fundação de Peruíbe.

ABAREBEBÊ RUINS

Of the churches built in Brazil, is had as one of the first ones, given the material type used in your construction: clay and stones. It was the first place adopted by the Jesuits for the practice of the indigenous catechesis. It is historical mark of the foundation of Peruibe.

RUINAS DELABAREBEBÊ

De las iglesias construídas en lo Brasil, es tenido como un de las primeras dado el tipo de material usado en su construcción: arcilla y piedras. Fue el primer local asumido por los jesuitas para la práctica de la catequesis indígenas. Es la marca histórica de la fundación de Peruibe.



Peruíbe



AQUARIO MUNICIPAL DE SANTOS

Primeiro aquário público do Brasil, foi inaugurado em 1945 pelo então Presidente Getúlio Vargas. É o segundo parque mais visitado do estado, superado apenas pelo Zoológico de São Paulo. Em 2004 teve início uma importante reforma que triplicou sua área e criou novos e modernos espaços para os animais, além de propiciar melhor estrutura para o setor administrativo. Reaberto em janeiro de 2006, apresenta mais de 200 espécies de água doce e salgada, num total de 4000 animais aquáticos ocupando seus 30 tanques.

MUNICIPAL AQUARIUM

First public aquarium of Brazil, it was inaugurated then in 1945 by the President Getúlio Vargas. It is the second visited park of the state, just overcome by the Zoo of São Paulo. In 2004 it had beginning an important reform that triplicated its area and it created new and modern spaces for the animals, besides propitiating better structure for the administrative section. Reaberto in January of 2006, presents more than 200 species of fresh water and salty, in a total of 4000 aquatic animals occupying their 30 tanks.

ACUÁRIO MUNICIPAL

Primer acuario público del Brasil, fue inaugurado en 1945 por el entonces presidente Getúlio Vargas. Es el segundo parque más visitado del estado, sólo perde por el zoológico de São Paulo. En 2004 inició una importante reforma que amplio tres veces su área y creado espacios modernos para los animales la, allende propiciar mejor estructura para lo sector administrativa. Reaberto en enero de 2006, presenta más de 200 especies de la agua dulce y salobre, en un total de 4000 animales acuáticos que habitan sus 30 tanques.



Santos



SKATE PARK AVIAÇÃO

O Skate Park, localizado na Praia da Aviação, já se tornou ponto de encontro dos jovens da Cidade. A pista, inaugurada em janeiro de 2006, é equipada com oito módulos. Vale destacar o minirramp, com 1,6 metros de altura. O espaço, em estilo street (rua), permite manobras dinâmicas em elementos compactos, com graus de baixa e média dificuldade.

SKATE PARK

Skate Park, located in the Aviação Beach, already turned point of the youths' of the City encounter. The track, inaugurated in January of 2006, is equipped with eight modules. It is worth to detach the "minirramp", with 1,6 meter of height. The space, in street style, allows dynamic maneuvers in compact elements, with drop degrees and average difficulty.

SKATE PARK

Lo Skate Park, localizado en la Playa de la Aviação, ya si girara punto de los jóvenes de la ciudad. La pista, inaugurada en enero de 2006, es equipada con ocho módulos. Vale destacar el "minirramp", con 1,6 metros de altura. El espacio, en estilo street (calle), admite las maniobras dinámicas en elementos compactos, con grados de baja y media dificultad.



Praia Grande



BIQUINHA DE ANCHIETA

Existente desde 1553, a Biquinha de Anchieta foi uma das principais fontes de água da população de São Vicente durante séculos. Seus belos azulejos azuis trabalhados a mão são relíquias históricas. Lá, o famoso padre jesuíta bebia água e catequizava índios. Além da bica, a praça conta com uma estátua em tamanho natural do padre, feita em fibra de vidro, e boxes onde são vendidos os mais tradicionais doces da Cidade.

ANCHIETA'S FOUNTAIN

Existent since 1553, the Waterspout of Anchieta was one of the main sources of water of São Vicente's population during centuries. Their beautiful worked blue tiles the hand is historical relics. There, the famous priest Jesuit drank water and it catechized Indians. Besides the waterspout, the square counts with a statue in the priest's natural size, done in fiberglass, and boxes where are sold the most traditional candies of the City.

FUENTE DE ANCHIETA

Existente desde 1553, la Fuente de Anchieta fue una de las principales fuentes de agua de la población de São Vicente durante los siglos. Sus hermosos azulejos azuis trabajados la mano son reliquias históricas. Allí, el famoso sacerdote jesuíta bebió la agua y catequizaba los indios. Además de la fuente, la plaza cuenta con una estatua en tamaño natural del sacerdote en fibra de vidrio, y cajas dónde son vendidas los dulces más tradicionales de la ciudad.



São Vicente

MÓDULAÇÃO DE DIMENSÕES DE PLACA



IMPRESSÃO DAS INFORMAÇÕES

Os dois processos viáveis para a impressão das informações são:

- vinil de alta performance recortado eletronicamente de forma espelhada, para ser aplicado por trás da placa;
- impressão serigráfica por trás da placa.

2.4. PLACA INTERNA DE MONUMENTO

Deve ser confeccionada de forma a não interferir no bem cultural, contendo informações sobre o monumento e, quando existir, sobre seu acervo. Sempre que possível deve ser ilustrada, para facilitar a interpretação.

A quantidade de placas e sua fixação dentro dos monumentos está limitada às características de cada local, recomendando-se entre uma e três por monumento.

Suas dimensões e modulações devem ser avaliadas caso a caso, tomando-se como referência as recomendações deste Guia.

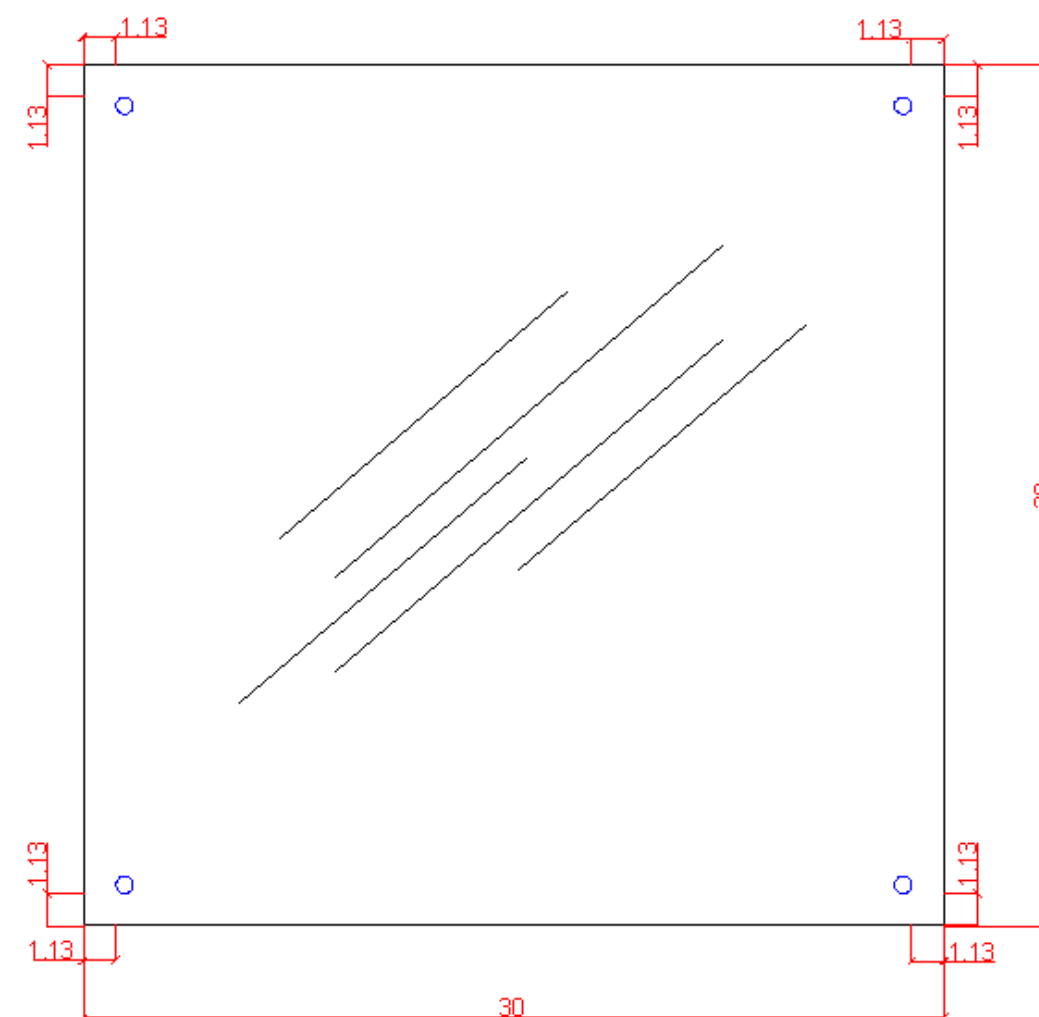
ESTRUTURA

Em função da escala referencial, e com o objetivo de interferir o mínimo possível nos interiores dos monumentos, estas placas devem ser menores que as externas, com seu conteúdo dividido em módulos e aplicados preferencialmente sobre fundo transparente, permitindo a visualização do ambiente.

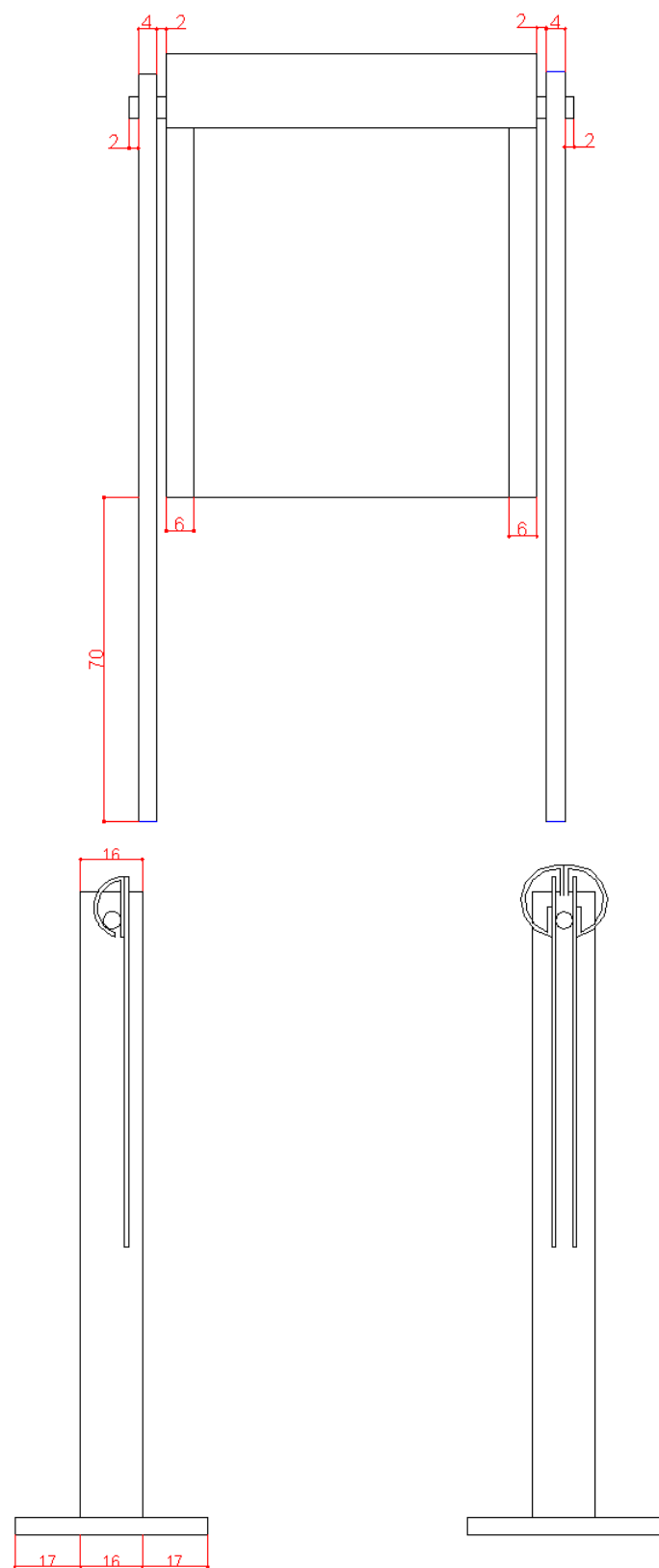
Os dois materiais possíveis são o vidro, em chapas de 10mm, e o policarbonato, em chapas de 5mm. Cada módulo deve ser de 80cm x 100cm, não sendo recomendado o uso de mais de três módulos num mesmo ambiente. Sua estrutura pode ser pendurada ou auto-portante, a fim de se adequar mais facilmente à diversidade dos interiores. Para ambas as estruturas manterem coerência formal com a sinalização interpretativa, o detalhe em curva é aplicado no topo. E, em casos especiais, os dois modelos, podem ter o vidro ou policarbonato substituídos por duas chapas de alumínio de 1,5mm, de forma a possibilitar leitura nas duas faces. Por dentro da curva passam os elementos de sustentação. Nas placas suspensas, esse elemento é um cabo de aço inoxidável com proteção plástica, sendo necessário um tipo de nivelador de

altura, para igualar os dois lados. Na placa auto-portante, um tubo de aproximadamente 4,5cm de diâmetro é preso na barra de sustentação dos dois lados. Uma estrutura perpendicular a ela (tubo ou barra), junto ao chão, impede que a peça tombe.

Modelo de Suporte-02



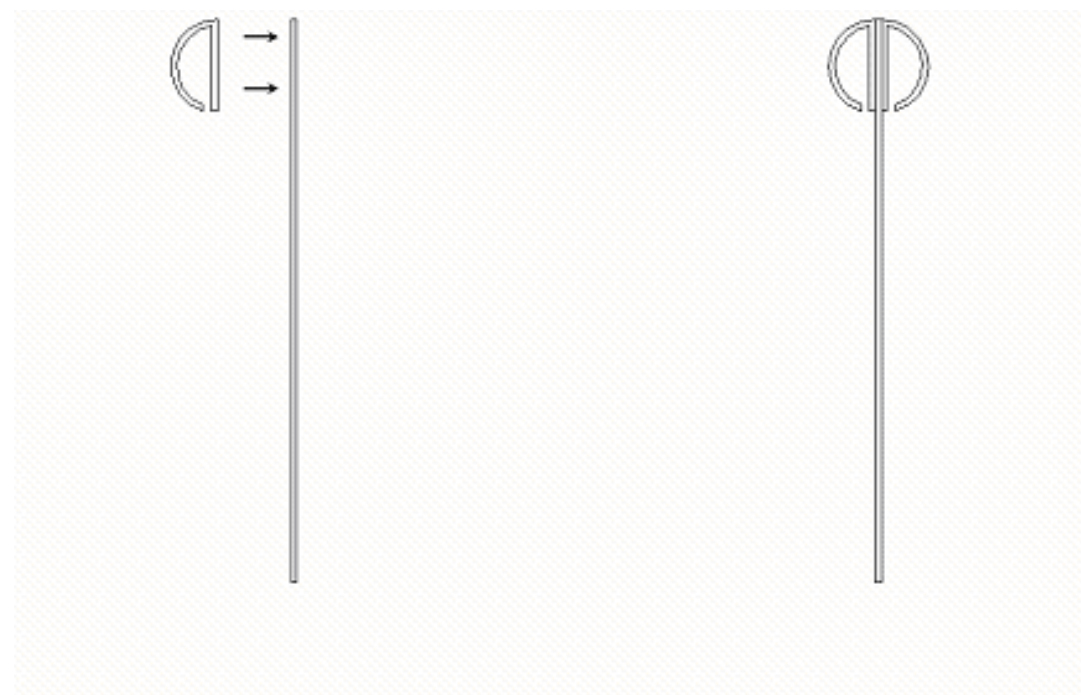
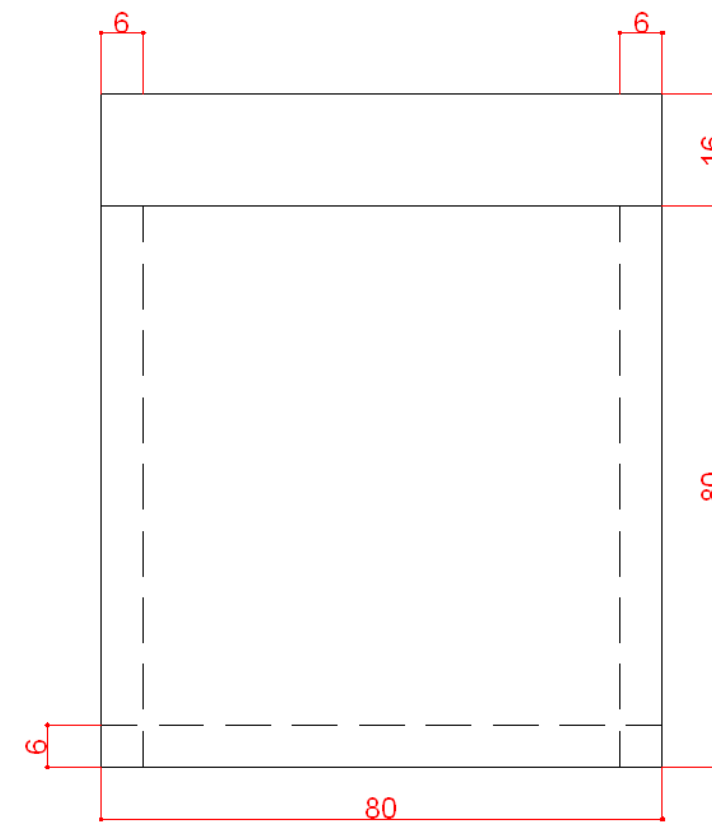
Modelo de Suporte-03A



Fixação Unilateral

Fixação Bilateral

Modelo de Suporte-03B



Fixação Unilateral

Fixação Bilateral

CORES

Seguem as mesmas especificações do tópico **CORES** do item 2.1.

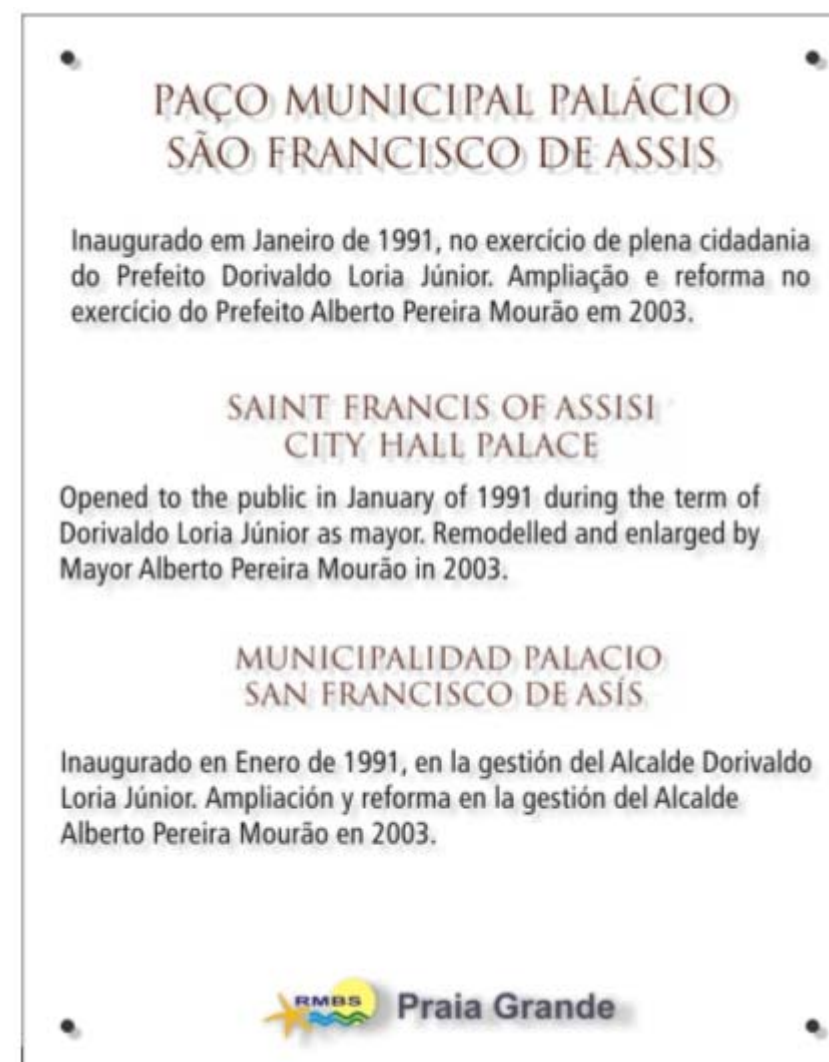
TIPOGRAFIA E TEXTO

Os títulos, subtítulos e capitulares utilizam a fonte *Trajan*. Nos textos e legendas é usada a *Frutiger Light Condensed*.

O tamanho da letra deve prever a leitura por mais de uma pessoa simultaneamente, não podendo ser muito pequeno. A altura da letra maiúscula, também conhecida como caixa alta, não deve ser inferior ao corpo 55 equivalente a aproximadamente 1,5cm, mas sugere-se letras entre 1,5 cm e 2 cm, equivalendo ao corpo 62. O espaço reservado ao texto pode ainda ser dividido em dois ou três blocos, de forma a contemplar informações em língua estrangeira e/ou braile. Nesses casos, resume-se o conteúdo do texto, não devendo o tamanho da letra maiúscula ser menor que 1cm de altura.

ILUSTRAÇÕES




As imagens devem ser, em sua maioria, recortadas, permanecendo em fundo transparente, mesmo nos casos das ilustrações em traço.



IGREJA DO VALONGO

A pedra fundamental da igreja, construída simultaneamente com o convento, foi lançada em 1 de julho de 1640, data da celebração da primeira missa. Junto a essas construções, teve início a Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, que construiu capela perpendicular à igreja em 1691. O conjunto é em estilo barroco e a fachada, considerada como um dos mais expressivos trabalhos do século XVIII. Possui valiosas obras de arte, como o Cristo Místico de Seis Asas.

A igreja foi tombada pelo CONDEPASA em julho de 1993. Largo Marquês de Monte Alegre s/nº - Centro

IMPRESSÃO DAS INFORMAÇÕES

A superfície de impressão do texto pode ser confeccionada em vinil recortado, com saída a partir de arquivo eletrônico, quando a letra for superior a 1,5 cm de altura ou, como segunda opção, impressa em processo serigráfico, porém de qualidade inferior. Alguns fornecedores de ploter de vinil trabalham com letras de 1cm de altura, mas a qualidade, tanto de recorte quanto de colagem, é menos garantida.

Desenhos ou fotos devem ser impressos separadamente. A preferência é dada para as saídas eletrônicas, que são mais resistentes e perfeitas. As fotos de peças e detalhes devem ser recortadas de forma a gerar diagramação leve e com o máximo de transparência possível. As letras de vinil, imagens em adesivos e principalmente a impressão de serigrafia (letras e

desenhos a traço) devem ser aplicadas por trás da chapa e protegidas com outra placa cristal, para não se danificarem com a limpeza.

2.5. PLACA DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO E PATRIMÔNIO NATURAL

Existem dois tipos de placas possíveis: uma que apresenta o conjunto do sítio arqueológico ou do patrimônio natural e outra para bens isolados. A placa relativa ao conjunto pode ter desdobramentos à medida que o visitante percorra a área. Nela devem estar apresentados os pontos relevantes que são objeto de interpretação. Deve ser localizada no principal acesso, contemplando todas as possibilidades de visitação do sítio ou da região delimitada, os roteiros e um breve texto de interpretação genérica. A placa de bem isolado, deve interpretá-lo detalhadamente, com a utilização de ilustrações, tais como mapas e fotografias, e com textos claros e objetivos. É preciso dar atenção especial às placas de sinalização de sítios arqueológicos, que são protegidos por legislação específica exigindo, portanto, a inclusão obrigatória do seguinte texto: *Este sítio faz parte do Patrimônio Cultural Brasileiro e está protegido pela Constituição Federal e pela Lei nº 3.924/61. A destruição ou retirada de qualquer material ou remoção de terra deste local constitui crime sujeito às penas de multa e detenção.*

ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS

Foi o terceiro engenho de cana-de-açúcar do país e a primeira sociedade anônima brasileira, iniciativa de Martin Alonso de Souza. Construído em 1533, suas ruínas são as únicas do mundo com estilo açoriano, com um moinho de água dotado de plataforma para vencer o desnivelamento do terreno. Adquirido pelo banqueiro e amador holandês Erasmo Shtetz em 1540, o engenho foi quase totalmente destruído por um incêndio no século XVII. Tombado pelo IBPC em 1963, pelo CONDEPHAAT em 1973 e pelo CONDEPASA em maio de 1990.

SÃO JORGE DOS ERASMOS MILL

It was the third mill of sugarcane of the country and the first Brazilian limited company, initiative of Martin Alonso de Souza. Built in 1533, their ruins are the only of the world with Azorean style, with a mill of water endowed with platform to win the unevenness of the land. Acquired for the banker and Dutch amateur Erasmo Shtetz in 1540, the mill was almost totally destroyed by a fire in the century XVII. Building under governmental trust by IBPC in 1963, by CONDEPHAAT in 1973 and for CONDEPASA in May of 1990.

INGENIO SÃO JORGE DOS ERASMOS

Fue el tercer ingenio de caña de azúcar del país y la primera compañía limitada brasileña, la iniciativa de Martin Alonso de Souza. Construyó en 1533, sus ruinas son las únicas del mundo con el estilo de Azores, con un molino del agua dotado de plataforma para ganar el desnivelamiento del terreno. Adquirido por el banquero y amador holandés Erasmo Shtetz en 1540, el ingenio fue casi destruido por un fuego totalmente en el siglo XVII. Protegido por el IBPC en 1963, por el CONDEPHAAT en 1973 y por el CONDEPASA en mayo de 1990.

PLANTA GERAL DO CONJUNTO



Este sítio faz parte do Patrimônio Cultural e está protegido pela constituição Brasileira e pela Lei 3.924/61. Atenção: a destruição ou retirada de qualquer material ou remoção de terra deste local constitui crime sujeito às penas de multa e detenção.



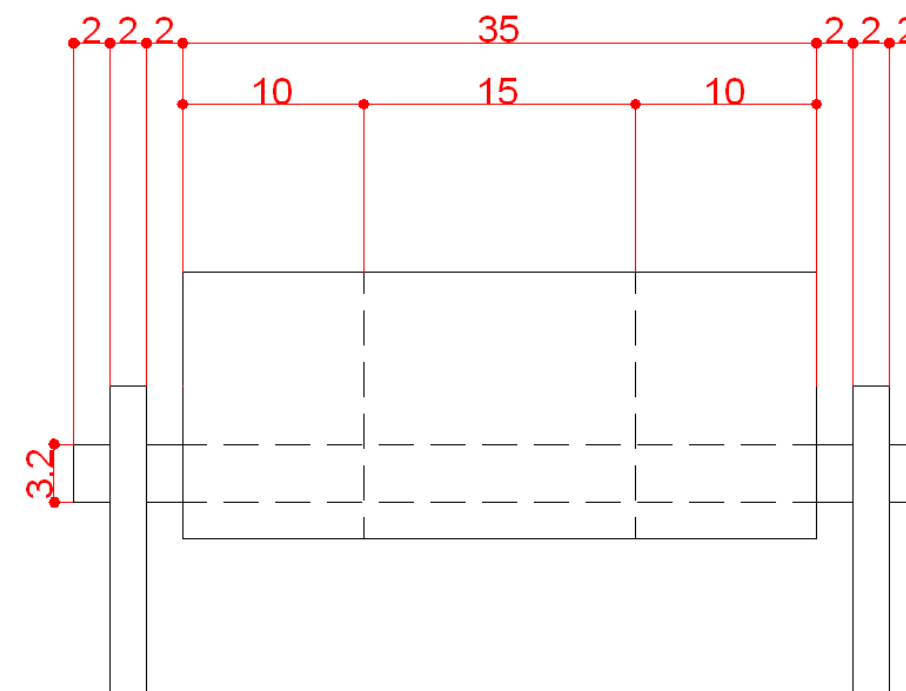
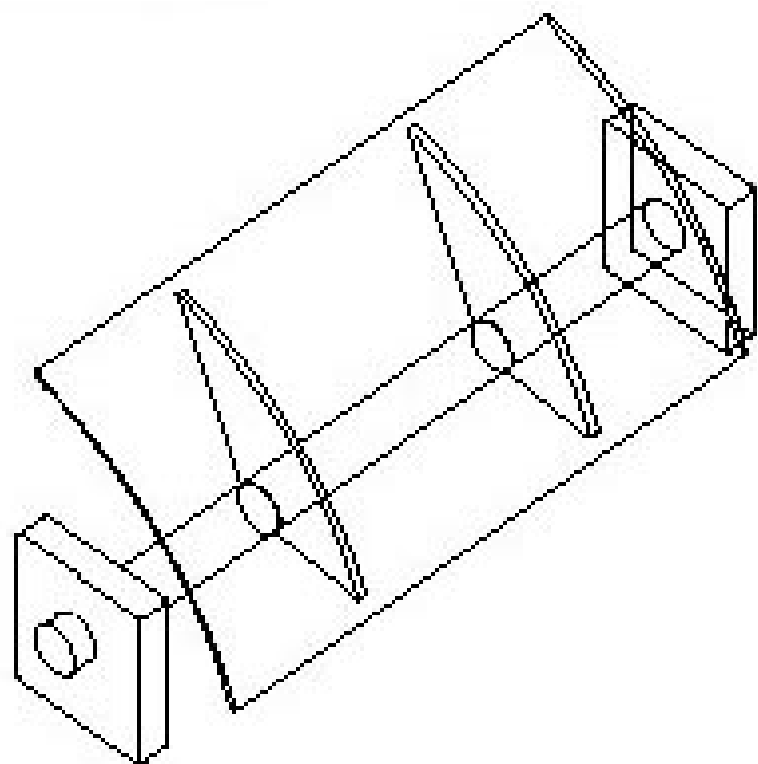
2.6. PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES

Deve ser fixada em áreas de patrimônio natural, identificando as espécies vegetais, pelos nomes científicos e populares, ou informando, sempre que possível, dados quanto à origem, plantio ou raridade de uma espécie.

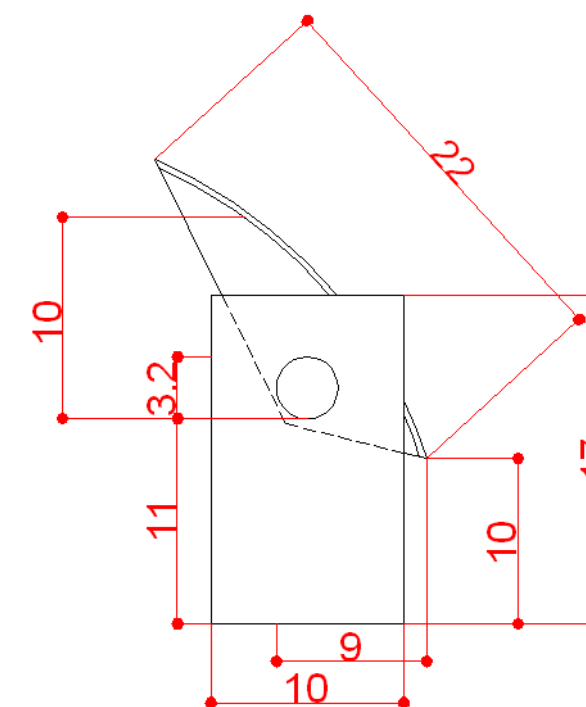
ESTRUTURA

Em proporções diferentes (superfície de informações com 35 cm x 22 cm), repete as formas principais do Modelo 1, porém com sustentação dos dois lados, para facilitar o nivelamento, quando enterrado, e a resistência a situações de vandalismo e apoio dos pés. Repetem-se também as especificações de produção do modelo anterior.

Modelo de Suporte-04



Vista Frontal



Vista Lateral

CORES

Seguem as mesmas especificações do tópico **CORES** do item 2.1.

TIPOGRAFIA E TEXTO

As mensagens devem ser lidas com relativo afastamento, recomendando-se que as letras adotadas não tenham tamanho inferior a 1,5 cm de altura para a letra maiúscula ou caixa alta, equivalendo aproximadamente ao corpo 55 da Frutiger Light Condensed, com entrelinha do corpo 70, ou aproximadamente 2,5 cm, da base da caixa alta da primeira linha à base da caixa alta da segunda linha. Por se tratar de uma placa de tamanho reduzido, as informações são apresentadas em um único bloco.

ILUSTRAÇÕES

Esta placa pode receber ilustrações em desenhos da totalidade ou de detalhes da vegetação identificada.



ERVA - MATE

"Caá", erva utilizada pelos Guaranis para prevenir doenças e cansaço. Usada nas guerras e marchas para manterem-se fortes e dispostos

YERBA - MATÉ

"Caá", herb used by the Guarani to prevent diseases and cansaço. Used in the wars and marches for they be maintained strong and disposed

YERBA MATE

"Caá", "Caá", hierba solía por el guaraní prevenir las enfermedades y cansaço. Usar en las guerras y las marchas porque son mantenidos poderoso y dispuesto

MÓDULO DE DIMENSÕES DE PLACA

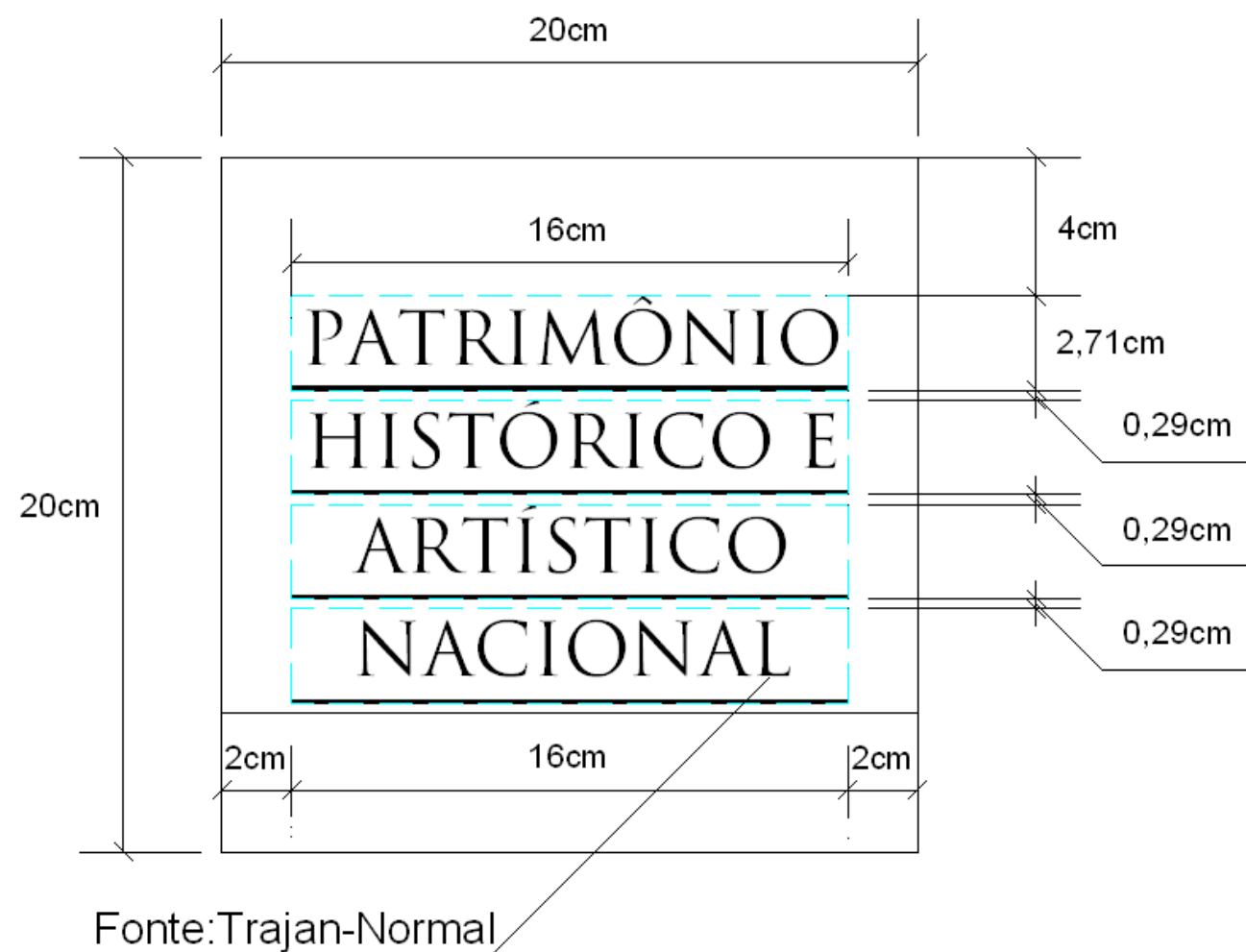


2.7. PLACA DE BRONZE

A placa de bronze é o selo de identificação de monumento tombado em nível nacional e deve ser fixada em sua base. Ela contém a inscrição *Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*.

ESTRUTURA

Medindo 20 cm x 20 cm, deve ser fixada diretamente na parede do monumento, com base a 40 cm, a partir do nível do solo.



CORES

É confeccionada na cor natural do bronze, com a inscrição das letras em alto-relevo na cor preta.

TIPOGRAFIA E TEXTO

O tipo da letra é *Trajan* caixa alta, com corpo 62, equivalente a aproximadamente 1,6 cm de altura e a distância entre elas é de 4 cm da base da primeira linha à base da segunda linha. Recebe a seguinte inscrição em alto-relevo: *Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*.

ILUSTRAÇÕES

Esta placa não recebe ilustrações.



IMPRESSÃO DAS INFORMAÇÕES

O texto é fundido em alto relevo junto com a placa.

MODULAÇÃO DE DIMENSÕES DE PLACA

